



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

CÂMPUS DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ARTES

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE DE SUPORTE ACADÊMICO III

ÁREA DE ATUAÇÃO: CORREPETIDOR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

“Passou em Engenharia na Federal. Está com a vida feita.”
“Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘tubarão do ensino’ e vai se dar mal.”

Essas frases são fictícias, mas representam percepções entranhadas no nosso imaginário. A primeira descreve o caminho incensado e vitorioso de um jovem bem-nascido. A segunda refere-se aos milhões de criaturas, bem mais modestas, que precisam trabalhar para pagar uma faculdade noturna de duvidosa reputação. Dinheiro perdido, pois ficarão infelizes, subempregados ou desempregados.

Sobre sua infelicidade não me arrisco a especular. Porém, sucesso ou fracasso profissional se mede. E temos os números. A partir dos anos 60, alastra-se uma sequência de estudos tentando medir os rendimentos daqueles que cursaram este ou aquele nível de educação. Pelo mundo afora, ficou claro: quem tem mais escolaridade ganha mais. Aplicando aos gastos com educação o mesmo que se faz com capital físico, podemos calcular as taxas de retorno. Demonstrou-se que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. E, a despeito do rápido crescimento do ensino superior, esse diploma continua sendo um excelente investimento.

Tais resultados progressivamente se tornaram conhecidos. Porém, como nosso modelo de universidade pública é extravagante e caro, não houve e não haverá recursos para ser replicado. Daí a expansão fenomenal da rede privada, matriculando hoje 80% dos alunos.

Salário futuro tem algo de loteria, um diploma nunca produz 100% de vencedores. Sorte e geografia contam, bem como outros fatores. De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais brilhantes graduados das mais celebradas universidades. Não obstante, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, mesmo que não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.

Portanto, está equivocado quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. Na loteria do destino, as cartas estão marcadas, favorecendo quem decidiu passar mais tempo estudando, não importa onde.

Tenho sérias críticas quanto ao que se ensina e como se ensina na maioria dessas faculdades. Sobretudo porque há desencontro com o perfil dos seus alunos. Sem custar mais, poderiam ser muito melhores. Ainda assim, estão oferecendo um poderoso canal de mobilidade ascendente. São muitos os vitoriosos e poucos os fracassados.

(Claudio de Moura Castro, “Coitado, entrou numa faculdade ruim”, 03.08.2025. Disponível em: www.estadao.com.br. Adaptado)

- 01.** A partir das ideias expostas no texto sobre a relação entre sucesso profissional e formação em nível superior, é correto afirmar que o autor
- (A) rechaça a ideia de que pagar para fazer uma faculdade pode ser um instrumento de ascensão social.
 - (B) entende que, para se ganhar bem em um trabalho, fatores fortuitos não pesam, mas sim o esforço intelectual empregado.
 - (C) contraria visões pessimistas de que realizar um ensino superior de baixa qualidade seja um investimento ruim.
 - (D) defende a necessidade de ampliação do ensino superior público, para aumentar as chances de sucesso dos brasileiros.
 - (E) elenca as razões que têm levado os detratores do ensino superior privado ao fracasso profissional.
- 02.** As frases apresentadas no 1º parágrafo do texto dizem respeito a
- (A) uma imaginação verossímil calcada em concepções populares sobre o ensino superior.
 - (B) um estereótipo resultante do comportamento de jovens que ingressam na graduação.
 - (C) um preconceito infundado de que faculdades particulares descuidam de seus clientes.
 - (D) uma idealização que tem correspondência fidedigna com a formação universitária.
 - (E) uma construção fantasiosa para ilustrar a homogeneidade do ensino superior brasileiro.
- 03.** Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido próprio.
- (A) “Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘**tubarão** do ensino’ e vai se dar mal.” (1º parágrafo)
 - (B) Essas frases são fictícias, mas representam percepções **entranhadas** no nosso imaginário. (2º parágrafo)
 - (C) A primeira descreve o caminho **incensado** e vitorioso de um jovem bem-nascido. (2º parágrafo)
 - (D) De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais **brilhantes** graduados das mais celebradas universidades. (5º parágrafo)
 - (E) Portanto, está **equivocado** quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. (6º parágrafo)

04. No trecho “**Não obstante**, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, **mesmo que** não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.” (5º parágrafo), pode-se afirmar sobre as expressões em destaque que

- (A) a primeira estabelece relação de sentido de oposição; enquanto a segunda, de comparação.
- (B) a primeira estabelece relação de sentido de concessão; enquanto a segunda, de causa.
- (C) a primeira estabelece relação de sentido de conclusão; enquanto a segunda, de comparação.
- (D) ambas estabelecem relação de sentido de concessão.
- (E) ambas estabelecem relação de sentido de causa.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sobre sua infelicidade não **me arrisco** [arrisco-me] a especular. (3º parágrafo)
- (B) Porém, sucesso ou fracasso profissional **se mede** [mede-se]. (3º parágrafo)
- (C) **Demonstrou-se** [Se demonstrou] que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. (3º parágrafo)
- (D) Tais resultados progressivamente **se tornaram** [tornaram-se] conhecidos. (4º parágrafo)
- (E) Tenho sérias críticas quanto ao que **se ensina** [ensina-se] e como se ensina... (7º parágrafo)

06. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos entram nas universidades, mas poucos chegam formar-se em um curso de nível superior.
- (B) Jovens que aspiram a um diploma buscam uma forma de consegui-lo no ensino público ou privado.
- (C) O êxito profissional a que muitos almejam não é garantido pela formação universitária, mas é facilitado por ela.
- (D) Independentemente do país observado, é evidente de que estudar mais permite ter salários melhores.
- (E) O investimento com a própria educação tem mostrado um retorno mais garantido do que com certos negócios.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09:

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há, em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporâneo. O contemporâneo não precisa entregar-se ao hábito de pensar: tudo está pensado para ele. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporâneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejável faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporâneo: para acertar mais de cheio no alvo, ele deve distinguir o seu público. E ele o escolhe entre a meia dúzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia dúzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporâneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, ele consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas.

(Paulo Mendes Campos, “Os contemporâneos”, 27.10.1946. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Está em conformidade com o que foi afirmado no texto e com a norma-padrão de pontuação a frase:
- (A) O autor do texto considera que, há expectativas em torno de um livro, as quais devem ser evitadas pelo bom escritor.
 - (B) A adequação a um determinado padrão de escrita – ansiada pelos mais jovens –, é uma exigência para um livro vender bem.
 - (C) O autor dito contemporâneo equilibra bem sua obra, para que não seja um plágio evidente nem um fracasso de vendas.
 - (D) Os escritores mais velhos conseguem escapar, mais facilmente da tentação de usurparem o que é uma produção alheia.
 - (E) A expectativa gerada em torno de um livro tem mais a ver com um desejo do mercado; do que com o ideal literário.
08. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque pode ser substituído por **firmemente**, mantendo-se o sentido do trecho.
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções **ansiosamente** esperados. (2º parágrafo)
 - (B) Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se **imediatamente** um contemporâneo. (2º parágrafo)
 - (C) ... resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado **manifestamente**. (2º parágrafo)
 - (D) ... o contemporâneo visa penetrar **clandestinamente** numa freguesia alheia... (3º parágrafo)
 - (E) ... um grupo **inexoravelmente** convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas. (3º parágrafo)
09. É possível substituir o vocábulo destacado pelo que está entre colchetes, mantendo-se o sentido e a norma-padrão de concordância, na frase:
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente **esperados** [aguardadas]. (2º parágrafo)
 - (B) Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais **requintadas** [refinados]... (2º parágrafo)
 - (C) ... **há** [existem], em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. (2º parágrafo)
 - (D) ... produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que **obtenha** [angariem] resultados idênticos... (2º parágrafo)
 - (E) ... obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo **monopoliza** [detêm] totalmente. (3º parágrafo)
10. Uma obra corresponde _____ uma criação autoral, podendo ser inédita ou não, mas, quando ela é muito similar _____ de outro autor, considera-se que há plágio, crime sujeito _____ punições severas, como prisão, caso se conclua que o suposto autor infringiu _____ lei.
- As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) a ... a ... a ... à
 - (B) a ... à ... a ... a
 - (C) à ... a ... à ... a
 - (D) à ... a ... às ... à
 - (E) à ... à ... as ... a

11. A senha de uma porta com fechadura eletrônica é o número resultante do cálculo da expressão:

$$\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} - 1 \right) \cdot \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + 1 \right)$$

A senha dessa fechadura é um valor que pertence ao intervalo de números entre

- (A) 9 e 15.
- (B) 15 e 21.
- (C) 21 e 27.
- (D) 27 e 33.
- (E) 33 e 39.

12. Em 2023, o preço de um produto sofreu um aumento de 8% sobre seu preço original. Em 2024, o mesmo produto aumentou 15% e terminou o ano a R\$ 55,89. A partir dessas informações, é correto afirmar que o preço original desse produto era

- (A) R\$ 41,00.
- (B) R\$ 42,30.
- (C) R\$ 43,70.
- (D) R\$ 45,00.
- (E) R\$ 45,80.

13. Considere o triângulo ABC a seguir, que representa o contorno de um terreno cujas medidas são: AB = 130 m; BD = 120 m e BC = 150 m:

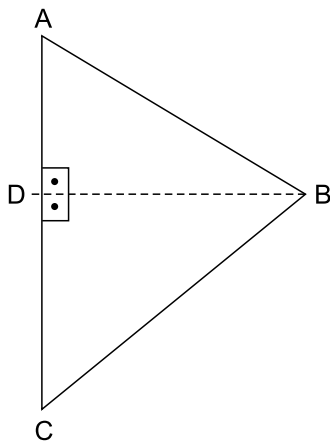


Figura fora de escala

Da área total do terreno, $\frac{3}{8}$ estão reservados para edificações e $\frac{2}{5}$ estão reservados para estacionamentos e calçadas. O restante da área será destinada à jardinagem, que ocupará uma área de

- (A) 5.250 m².
- (B) 5.040 m².
- (C) 3.150 m².
- (D) 1.890 m².
- (E) 945 m².

R A S C U N H O

14. O setor de inovação e o de vendas de uma empresa contam, respectivamente, com 15 e 9 funcionários. Com idades menores do que 30 anos, o setor de inovação possui 8 funcionários e o de vendas possui 5.

Para compor a comissão de planejamento estratégico dessa empresa, a diretoria convocará 2 funcionários de cada um desses setores e a escolha será por meio de um sorteio.

A probabilidade de que os 4 sorteados tenham menos do que 30 anos é um valor entre

- (A) 2% e 4%
- (B) 4% e 6%
- (C) 6% e 8%
- (D) 8% e 10%
- (E) 10% e 12%

15. A sequência numérica a seguir foi criada com um padrão lógico aritmético.

7, 8, 9, 8, 10, 12, 10, 13, 16, 13, 17, 21, 17, 22, 27, 22, 28, 34, ...

Seja F o 24º elemento, G o 28º elemento e H o 35º elemento. O resultado da expressão numérica $F + G - H$ é igual a

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 25.
- (D) 21.
- (E) 18.

LEGISLAÇÃO

16. Considere que John é inglês e Maria é brasileira, que são casados e moraram em São Paulo durante dez anos. No entanto, mudaram-se para Londres, na Inglaterra, e lá tiveram uma filha, Rose, que não foi registrada em repartição brasileira. Após completar 18 (dezoito) anos, Rose se mudou para o Brasil com o fim de empreender e agora, passados cinco anos de residência ininterrupta no Município de Ilha Solteira, deseja concorrer ao cargo de prefeita no referido município.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) se John não tiver nenhuma condenação penal, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (B) Rose será considerada brasileira naturalizada após comprovar residência ininterrupta no Brasil por dez anos e fluência na língua portuguesa.
- (C) se o casamento de John e Maria tiver ocorrido no Brasil e houver comprovação de que John possui fluência na língua portuguesa, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (D) se Rose optar pela nacionalidade brasileira, ela será considerada como brasileira nata, podendo concorrer ao cargo de prefeita, se preenchidos os demais requisitos.
- (E) como é brasileira naturalizada, Rose poderá concorrer ao cargo de Prefeita de Ilha Solteira, desde que tenha vinte e cinco anos completos e preencha os demais requisitos.

17. Suponha que o Estado X deixou de entregar, aos Municípios, receitas tributárias fixadas na Constituição, dentro dos prazos estabelecidos em lei, bem como suspendeu o pagamento da dívida fundada por três anos consecutivos, sem se verificar qualquer motivo de força maior.

Com relação ao disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que a União

- (A) tem o dever de decretar a intervenção federal, a qual depende de provimento pelo Supremo Tribunal Federal e de representação formulada pelo Procurador-Geral da República.
- (B) poderá decretar a intervenção federal e, cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a estes voltarão, salvo impedimento legal.
- (C) não poderá decretar a intervenção federal, pois a intervenção é possível após a suspensão do pagamento da dívida fundada por pelo menos cinco anos consecutivos.
- (D) poderá decretar a intervenção federal, desde que tenha havido requerimento de pelo menos um terço dos municípios atingidos pelas medidas.
- (E) deverá decretar a intervenção federal e, se o Congresso Nacional não estiver funcionando, far-se-á convocação extraordinária, no prazo de quarenta e oito horas.

18. Suponha que Marcos e Alice acabaram de ser admitidos, por meio de processo seletivo público, como agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, respectivamente.

Considerando o relato e o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o vencimento de Marcos não poderá ser inferior a dois salários mínimos, enquanto o de Alice deverá ser de um salário mínimo.
- (B) tanto Marcos quanto Alice terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (C) Marcos terá direito à aposentadoria especial, mas somente Alice receberá mensalmente adicional de insalubridade e ambos receberão, pelo menos, três salários mínimos.
- (D) os vencimentos de Marcos e Alice serão pagos com recursos consignados no orçamento geral do Estado, com dotação própria, mas não exclusiva.
- (E) tanto Marcos quanto Alice terão direito à aposentadoria especial e vencimentos que correspondem a, pelo menos, cinco salários mínimos, mas não receberão adicional de insalubridade.

19. Considere que Letícia é aluna da Unesp e, por estar passando por problemas familiares, não tem conseguido estudar com regularidade, o que ocasionou sua reprovação duas vezes consecutivas, por Jorge, professor da disciplina Biologia Celular, no curso de Zootecnia.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) deverá ser aberta uma sindicância para investigar a conduta de Jorge, pois não é permitido reprovar a mesma aluna duas vezes consecutivas na mesma disciplina.
- (B) para Letícia ter sido reprovada, significa que ela não atingiu a nota mínima, que é de 6 pontos, ou não obteve a frequência exigida, que é de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) das atividades escolares programadas.
- (C) a regulamentação assegurará à Letícia o direito de ter uma banca especial indicada pelo Conselho de Departamento.
- (D) em face do baixo desempenho de Letícia, a matrícula dela na Unesp será automaticamente suspensa por seis meses.
- (E) como Letícia foi reprovada duas vezes consecutivas, pelo mesmo professor e na mesma disciplina, ela deverá passar por uma avaliação oral, formada por professores indicados pelo Diretor do Departamento.

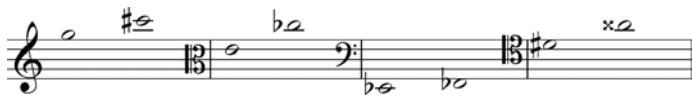
20. Suponha que Marta é aluna da Unesp e, por incidir em infração disciplinar, a ela foi aplicada a pena de suspensão, da qual ela teve ciência na data de hoje, por meio da publicação da decisão.

A partir da situação apresentada e no disposto do Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) o registro da sanção aplicada constará no histórico escolar de Marta, em campo específico denominado "Infrações".
- (B) a pena de suspensão de Marta deverá ser aplicada pelo Reitor, sob pena de anulação.
- (C) para ser aplicada a pena de suspensão, a infração disciplinar ocorreu extracampus.
- (D) Marta poderá recorrer ao órgão colegiado superior competente no prazo de até 08 (oito) dias, contado da ciência da decisão.
- (E) será cancelado do prontuário de Marta o registro da suspensão se, no prazo de um ano da aplicação, ela não incorrer em reincidência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

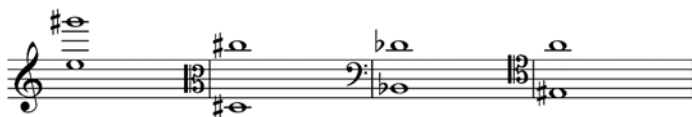
21. Analise os intervalos a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta a correta e respectiva classificação de suas inversões.

- (A) Quarta aumentada, terça maior, sétima maior, quarta diminuta.
- (B) Quarta aumentada, terça aumentada, sétima menor, quarta diminuta.
- (C) Quinta diminuta, quarta justa, sétima maior, terça maior.
- (D) Quinta diminuta, terça aumentada, sétima maior, quarta diminuta.
- (E) Quinta diminuta, terça maior, sétima menor, quarta justa.

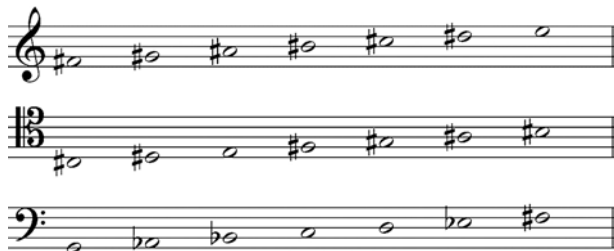
22. Analise os intervalos a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta a correta e respectiva classificação de seus intervalos enarmônicos.

- (A) Décima primeira diminuta, décima quarta menor, décima menor, décima maior.
- (B) Décima primeira diminuta, décima quarta menor, nona aumentada, décima menor.
- (C) Décima primeira diminuta, décima terceira aumentada, nona aumentada, décima maior.
- (D) Décima maior, décima terceira aumentada, décima menor, décima maior.
- (E) Décima maior, décima quarta menor, nona aumentada, décima maior.

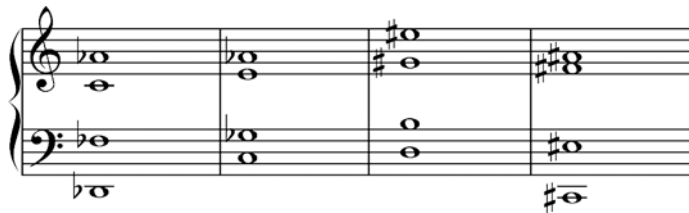
23. Analise as escalas a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta sua correta e respectiva classificação.

- (A) Mixolídia com quarta aumentada, menor harmônica, frígia com sétima maior.
- (B) Mixolídia com quarta aumentada, menor melódica ascendente, menor harmônica com segunda menor.
- (C) Lídia com sétima menor, menor melódica ascendente, menor melódica descendente.
- (D) Lídia com sétima menor, menor harmônica, menor melódica descendente.
- (E) Dórica com quarta aumentada, menor melódica ascendente, menor harmônica com segunda menor.

Analise os acordes a seguir para responder às questões 24 e 25:



24. Assinale a alternativa que apresenta a correta e respectiva classificação dos acordes.

- (A) Maior com sétima maior, aumentado com sétima menor, menor com sétima maior, maior com sétima menor.
- (B) Maior com sétima maior, diminuto com sétima menor, diminuto com sétima diminuta, menor com sétima maior.
- (C) Menor com sétima maior, diminuto com sétima menor, diminuto com sétima diminuta, maior com sétima maior.
- (D) Menor com sétima maior, aumentado com sétima menor, diminuto com sétima diminuta, maior com sétima maior.
- (E) Menor com sétima maior, aumentado com sétima menor, menor com sétima diminuta, maior com sétima menor.

25. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a inversão em que se encontra cada acorde.

- (A) Segunda inversão, posição fundamental, segunda inversão, primeira inversão.
- (B) Segunda inversão, primeira inversão, segunda inversão, terceira inversão.
- (C) Primeira inversão, posição fundamental, terceira inversão, segunda inversão.
- (D) Posição fundamental, primeira inversão, segunda inversão, terceira inversão.
- (E) Posição fundamental, primeira inversão, terceira inversão, segunda inversão.

Análise o excerto a seguir das *Canções de um Viajante*, de Gustav Mahler, para responder às questões de 26 a 28. Todos os instrumentos estão escritos em suas respectivas transposições; os trompetes são em Fá.

Zeit lassen. 20
a tempo

1. 2. Fl. *fp* *fp* *p*

1. 2. Ob. *p* *f* *p* *f* *ff* *ff*

1. 2. Clar. *p* *ff*

1. 2. Fag. *ffp* *p* *ff* *p* *ff* *zu 2.*

1. 2. Horn. *p* *ff* *p* *f*

3. 4. Horn. *p* *ff* *p* *ff* *p*

1. 2. Trmp. *p* *f* *fp*

Zeit lassen. a tempo

1. Viol. *mf* *ff* *p* *Doppelgriff*

2. Viol. *pp* *Doppelgriff*

Vla. *pp* *geth.* *p*

Singst.
tief, so tief! Ach, was ist das für ein böser Gast,

Cello. *pp* *f* *ff*

Bass. *pp* *f* *ff*

20

26. O acorde formado na cabeça do segundo compasso tem função tonal de

- (A) tônica alterada.
- (B) medianta superior.
- (C) dominante substituta.
- (D) dominante individual.
- (E) dominante relativa.

27. O excerto está baseado em um compasso

- (A) binário composto.
- (B) ternário simples.
- (C) ternário composto.
- (D) quaternário simples.
- (E) quaternário composto.

28. Assinale a alternativa que representa uma correta redução ao piano do acompanhamento orquestral do excerto.

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

Análise as linhas melódicas a seguir para responder às questões de 29 a 32.

I.

II.

III.

IV.

29. Assinale a alternativa que relaciona as linhas melódicas que se baseiam na mesma escala.

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

30. As linhas melódicas I e II abrangem, respectivamente, as extensões de uma

- (A) décima maior e uma oitava justa.
- (B) décima maior e uma décima menor.
- (C) décima primeira aumentada e uma oitava justa.
- (D) décima primeira justa e uma décima menor.
- (E) décima primeira justa e uma décima maior.

31. No terceiro compasso da linha III, quais as respectivas posições métricas aproximadas das notas Ré bemol e Lá bemol?

- (A) Entre a terceira e quarta colcheias; depois da sexta colcheia.
- (B) Entre a terceira e quarta colcheias; na cabeça da sexta colcheia.
- (C) Na cabeça da terceira colcheia; entre a quinta e sexta colcheias.
- (D) Entre a segunda e terceira colcheias; entre a quinta e sexta colcheias.
- (E) Entre a segunda e terceira colcheias; depois da sexta colcheia.

32. Se as linhas melódicas II e IV forem executadas simultaneamente e no mesmo andamento, quantos ataques simultâneos serão ouvidos entre elas?

- (A) Três.
- (B) Quatro.
- (C) Cinco.
- (D) Seis.
- (E) Sete.

Analise o excerto a seguir da *Sonata nº 21*, Op. 53, de Beethoven, para responder às questões de 33 a 36.

33. No segundo tempo do primeiro compasso, forma-se um acorde de
- (A) tônica alterada.
 - (B) sexta aumentada italiana.
 - (C) sexta napolitana.
 - (D) dominante alterada.
 - (E) dominante reduzida.
34. Os acordes formados no primeiro tempo do terceiro compasso e no primeiro tempo do quinto compasso têm, respectivamente, função tonal de
- (A) dominante menor e subdominante alterada.
 - (B) dominante menor e antitônica.
 - (C) subdominante individual e dominante individual.
 - (D) subdominante individual e antitônica.
 - (E) subdominante individual e subdominante alterada.
35. O excerto é concluído com uma cadência
- (A) autêntica.
 - (B) plagal.
 - (C) de engano.
 - (D) frígia.
 - (E) suspensiva.
36. A unidade de tempo do excerto é a
- (A) semicolcheia.
 - (B) colcheia.
 - (C) colcheia pontuada.
 - (D) semínima.
 - (E) semínima pontuada.
37. Ordene os termos históricos a seguir por sequência cronológica, do mais antigo ao mais recente, identificando-os segundo os algarismos correspondentes, e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de algarismos obtida.
- 1. Poema sinfônico
 - 2. Madrigal
 - 3. Música dodecafônica
 - 4. Música espectral
 - 5. Sonata
- (A) 5, 1, 3, 2, 4.
 - (B) 4, 2, 1, 5, 3.
 - (C) 2, 1, 4, 5, 3.
 - (D) 2, 5, 1, 3, 4.
 - (E) 5, 2, 1, 4, 3.
38. Assinale a alternativa que apresenta somente nomes de compositores que escreveram obras originais para voz solista (sem coro) e orquestra, excluindo árias e recitativos de óperas e orquestrações de obras originalmente compostas para piano.
- (A) Ludwig Van Beethoven, Richard Strauss, Claude Debussy e Pierre Boulez.
 - (B) Franz Schubert, Piotr Ilyich Tchaikovsky, Anton Webern e György Ligeti.
 - (C) Joseph Haydn, Robert Schumann, Arnold Schönberg e Karlheinz Stockhausen.
 - (D) Wolfgang Amadeus Mozart, Hector Berlioz, John Cage e Luciano Berio.
 - (E) Felix Mendelssohn, Franz Liszt, Edgard Varèse e Iannis Xenakis.

39. À sua época, o pianoforte, instrumento precursor do piano moderno, criado em 1700 pelo luthier Bartolomeo Cristofori, foi o segundo instrumento de teclado da história capaz de produzir variações dinâmicas em cada nota tocada. Até então, isso só era possível no clavicórdio, instrumento existente desde o século XIV, mas que, devido à sua baixa potência sonora, nunca gozou da mesma popularidade que o cravo. Em comparação ao cravo, tanto o pianoforte quanto o clavicórdio apresentam uma diferença organológica fundamental que possibilita esse controle dinâmico por parte do intérprete. Essa diferença é
- (A) o tamanho e o formato da caixa acústica.
 - (B) o uso de molas mais resistentes nas teclas.
 - (C) o modo de excitação das cordas.
 - (D) o material de que são feitas as cordas.
 - (E) a barra metálica que sustenta as cordas.
40. Assinale a alternativa que sugere a abordagem mais eficaz para se executar ao piano, à primeira vista, uma partitura sinfônica convencional do século XIX.
- (A) Escolher de antemão a ordem em que serão lidos os pentagramas da grade e manter essa ordem desde o início até o fim da obra.
 - (B) Identificar na grade, rapidamente, dobramentos instrumentais e elementos estruturais importantes como melodia, linha de baixo e acompanhamento harmônico.
 - (C) Concentrar a atenção nos cinco pentagramas inferiores, já que toda a informação musical relevante para a apreensão da obra fica condensada no naipe das cordas.
 - (D) Priorizar as linhas melódicas mais evidentes e rapidamente identificáveis e improvisar o acompanhamento harmônico baseando-se nos ritmos escritos nas linhas mais graves.
 - (E) Concentrar-se nos pentagramas escritos em claves de Sol e Fá, já que as claves menos comuns são empregadas por instrumentos que costumam ter papéis secundários na textura orquestral.

